

A atuação do odontologista: conceito, história e recursos de identificação

The odontologist performance: concept, history and human identification resources

MORETTO, Marcelo Juliano¹; HORIUCHI, Zigomar Hideo Fecchio Nasser²; COSTA, Bruno Oliveira³; TAVARES, Murilo de Souza³

1. Doutor em Ciência Odontológica. Professor da Universidade de Rio Verde, Rio Verde, GO, Brasil.

2. Mestre em Endodontia.

3. Graduado em Odontologia.

Endereço para correspondência:

Marcelo Juliano Moretto
Universidade de Rio Verde
Curso de Odontologia
Fazenda Fontes do Saber
Caixa Postal 104
75901-970 - Rio Verde - Goiás - Brasil
E-mail: mjmoretto@yahoo.com.br

Recebido: 08.05.2017

Aceito: 30.06.2017

RESUMO

Com o crescimento populacional, desenvolvimento tecnológico, e o aumento da violência, as perícias tornaram-se cada vez mais necessárias, exigindo dos profissionais formação específica, com amplo conhecimento técnico-científico. O presente estudo relata, por meio de uma revisão de literatura, a regulamentação sobre a odontologia legal e as áreas de atuação do odontologista. Vários eventos ocorridos no mundo e no Brasil exigiram a atuação do especialista em odontologia legal para elucidação de casos e identificação humana, evidenciando a importância do profissional. No último século acidentes envolvendo grande quantidade de pessoas em condições extremas como incêndios, explosões tornaram a tarefa de identificação mais complexas, exigindo a utilização de novas tecnologias, e com essa evolução na complexidade dos casos ocorridos a demanda por profissionais especializados e capacitados teve um aumento considerável.

Palavras-chave: Radiografia. Odontologia legal. Registros médicos.

ABSTRACT

With population growth, technological development, and increased violence, legal expertise has become increasingly necessary, requiring specific training professionals with extensive technical-scientific knowledge. The present study reports, through a review of the literature, a regulation on legal dentistry and the areas of practice of the odontologist. Several events occurring in the world and in Brazil require a performance of the specialist in legal dentistry for elucidation of cases and human identification, evidencing the importance of the professional. In the last century accident involving large numbers of people in extreme conditions such as fires, explosions have become a more complex identification, requiring a use of new technologies, and with this evolution in the complexity of cases occur by demand by professionals and capabilities has had a considerable increase.

Keywords: Radiography. Forensic dentistry. Medical records.

INTRODUÇÃO

A odontologia legal é a especialidade que aplica os conceitos e conhecimentos de todas as disciplinas odontológicas, sem exceção, desde matérias básicas até as mais complexas, utilizando-as a serviço do Direito¹. A atuação do odontologista está relacionada com a análise, perícia e avaliação de eventos e acontecimentos relacionados aos conhecimentos do cirurgião dentista, podendo se estender para outras áreas se necessário².

Os avanços da odontologia legal nos últimos anos foram extremamente relevantes e de extrema importância, principalmente em casos de catástrofes e acidentes³. A perícia odontológica apresenta-se como uma prática muito antiga e que vem se aprimorando ao longo dos tempos, agregando novas tecnologias, para dessa forma, contribuir para as investigações trabalhistas, civis e principalmente criminais^{4,5}.

Para os corpos em estágio avançado de decomposição, preconiza-se a realização de uma análise antropológica preliminar na tentativa de se identificar o sexo e idade aparente, favorecendo e melhorando a precisão de outros métodos de identificação, entretanto, nem sempre é possível, e outras técnicas podem ser necessárias, como as análises dos dentes, arcadas dentárias ou mesmo o teste de DNA^{3,6-7}.

Diante disso, este trabalho tem como objetivo discutir a importância da atuação do odontologista, com o intuito de proporcionar a comunidade acadêmica informações relevantes sobre o assunto.

REVISÃO DE LITERATURA

A perícia é uma prática antiga, e que ao longo dos anos vem se adaptando a sociedade moderna, desenvolvendo a cada dia novas técnicas, e exigindo profissionais cada vez mais capacitados. A odontologia legal segue o mesmo rumo, sendo de extrema importância no auxílio de investigações trabalhista, administrativas, civis e principalmente criminais⁷⁻⁹.

Dentre as competências do odontologistas, a atuação em perícias criminais, tanatologia forense e identificação humana representam um dos mais importantes ramos de atuação, auxiliando a elucidação de crimes e a identificação de vítimas¹⁰⁻¹².

Aspectos Históricos

A perícia passou por várias mudanças durante a história até alcançar o atual status no mundo moderno. Na antiga civilização do Egito, encontram-se sinais e vestígios de

perícias relacionadas a distribuição de terras pelo rei e cobranças de tributos de colheitas, com o envio de pessoas especializadas para fiscalizar e investigar em casos onde houvesse danos a colheita com consequente diminuição dos tributos¹.

Na Grécia antiga, foram instituídas as leis de Licurgo e Sólon, com a nomeação de peritos conhecedores de geometria para medição do solo. Na Pérsia no século VI, foram estabelecidos os inspetores fiscais, subordinados diretos do rei Ciro, que tinham o papel de avaliar e arbitrar a cobrança de tributos, estes foram os antecessores dos peritos¹³.

Em Roma iniciou-se o exame ocular de pessoas para fornecimento de meios de prova jurídica. O papiro de Abbot, datado de 130 da Era Cristã, corresponde a um laudo médico elaborado a respeito de ferimentos na cabeça produzidos por indivíduo denominado Mystrhorion¹³.

O registro mais antigo e a primeira publicação oficial no qual foi caracterizada a odontologia legal, como meio viável para auxiliar a medicina Legal foi publicada em 1898 na França, pelo dentista cubano Oscar Amoedo, após incêndio na Ópera Cômica de Paris, resultando na morte e carbonização de aproximadamente duzentas pessoas. A identificação de diversas vítimas (cerca de 90%) somente foi possibilitada pela análise dos elementos dentais^{1,7}.

Odontologia Legal no Mundo

Em Copenhague no ano de 1973 um incêndio no Hotel Hafnia, provocou o óbito de 35 pessoas, uma equipe composta por oito dentistas foi designada na tentativa de promover a identificação dos corpos, foram utilizados prontuários de tratamentos odontológicos e fotos, e através de análises visuais, fotográficas e radiográficas foi possível identificar 74% das vítimas⁴.

Um dos grandes acidentes navais da história, ocorreu com a embarcação denominada Scandinavian Star em 1990, que vitimou 158 pessoas, através dos exames de arcada dentária foi possível identificar 68% das vítimas, ou seja 107 indivíduos⁴.

A identificação das vítimas do atentado terrorista ocorrido em Nova York em 11 de setembro de 2001 nos Estados Unidos da América, contaram com a participação dos odontologistas⁴.

Em 2004 na Ilha de Sumatra um terremoto causou um grande tsunami levando a óbito 5.395 pessoas, uma equipe composta por especialistas de vários países foi designada na tentativa de identificar as vítimas, após 7 meses de trabalho haviam identificado 2010 vítimas, cerca de 61% por exames dentários, 19% pela datiloscopia, 1,3% pelo exame de DNA, 0,3% por evidências físicas e, cerca de 18% dos casos pela associação de evidências⁴.

Odontologia Legal no Brasil

Em sete de fevereiro de 1979 um homem afogado é encontrado em Bertioga, litoral paulista, após investigações da polícia civil, levantou-se a suspeita sobre a identidade do indivíduo. Em 1985 uma equipe internacional de especialistas forenses com a utilização das técnicas de reconhecimento por meio da arcada dentária confirmou a identidade do carrasco nazista Josef Mengele⁴.

O trabalho realizado para identificação dos corpos das vítimas do acidente aéreo com o Boeing 737 da empresa Gol Linhas Aéreas ocorrido em 29 de setembro de 2006 contaram com a atuação de odontologistas que contribuíram com a identificação de 19 vítimas⁴.

Em 2007 após acidente envolvendo a aeronave da companhia aérea TAM que durante o pouso no aeroporto de Congonhas, ultrapassou os limites da pista, atravessando a Avenida Washington Luiz e colidindo com o prédio da TAM Express e um posto de gasolina, onde todos os 187 passageiros morreram, destes, 79 foram identificados por meio da arcada dentária⁴.

Regulamentação da Odontologia Legal no Brasil

A atuação do odontologista é regulada pelos parágrafos 63 e 64 da Resolução 63/2005 do Conselho Federal de Odontologia (CFO)² que define a Odontologia Legal como "especialidade que tem como objetivo a pesquisar fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que podem atingir ou ter atingido o homem, vivo, morto ou ossada, e mesmo fragmentos ou vestígios, resultando de lesões parciais ou totais reversíveis ou irreversíveis".

As áreas de competência do especialista em odontologia legal segundo a resolução 63/2005 incluem:

- Identificação humana
- Perícia em foro civil, criminal e trabalhista
- Perícia em área administrativa
- Perícia avaliação e planejamento em infortunística
- Tanatologia forense
- Elaboração de: autos, laudos e pareceres; relatório e atestados
 - Traumatologia odonto-legal
 - Balística forense
 - Perícia logística no vivo, no morto, íntegro ou em suas partes em fragmentos
 - Perícia em vestígios correlatos, inclusive de manchas ou líquidos oriundos da cavidade bucal ou nela presentes
 - Exames por imagem para fins periciais
 - Deontologia odontológica
 - Orientação odonto-legal para exercício profissional, e exames por imagens para fins odonto-legais.

Recursos Odontológicos para Identificação Humana

- Utilização de Registros Odontológicos

A documentação produzida durante os atendimentos odontológicos, possuem finalidade de acompanhamento e prova documental dos tratamentos, servindo de registro sobre os estágios e condições dos tratamentos executados¹⁴⁻¹⁵. Além do acompanhamento dos tratamentos, a documentação pode ser utilizada como finalidade jurídica ou de perícias, seja para avaliar possíveis erros profissionais como auxiliar na identificação humana¹⁴⁻¹⁵.

As anotações presentes nos prontuários odontológicos devem ser detalhadas, identificando o paciente de maneira apropriada, contendo dados da anamnese, exame físico geral, extra e intrabucal, com preenchimento de odontogramas detalhados (restaurações, ausências dentárias, implantes, tratamentos endodônticos, próteses entre outras características)¹⁶⁻¹⁷.

Exames complementares como a radiografias, devem ser armazenadas e identificadas permitindo que particularidades morforradiográficas possam ser observadas favorecendo a identificação de vítimas¹⁸⁻²³.

A resistência dos dentes e materiais restauradores é fator determinante para a viabilização da utilização do método odontológico de identificação, principalmente em corpos carbonizados, calcinados, putrefeitos e esqueletizados^{6,16-17}. Os dentes e as estruturas de suporte podem ser fonte de dados importantes sobre o cadáver, como a estatura, espécie, fenótipo, genótipo, gênero, idade, alterações provocadas por hábitos pessoais ou profissionais^{8,24}.

Diante do exposto fica evidente a importância do registro preciso, do acondicionamento e arquivamento das documentações odontológicas, exames por imagem, modelos de gesso e fotografias¹⁴. O Conselho Federal de Odontologia disponibiliza um modelo de prontuário em seu site que pode ser adaptado a rotina do cirurgião-dentista e a sua rotina clínica¹⁴.

- Marcas de Mordidas

A odontologia legal é uma ciência que coloca seu conhecimento e experiência a serviço da justiça, sendo fundamental no reconhecimento de sinais e lesões provocadas por mordidas humanas, seja em pele, alimentos ou objetos, podendo ser utilizada para vincular suspeito a um crime. Verificar se a mordida ocorreu antes ou após a morte, o tipo de violência, o tempo decorrido entre a produção e identificação da mordida e principalmente evitar que pessoas inocentes sejam condenadas²⁵.

As mordidas possuem características próprias e mesmo entre os gêmeos homozigotos, diferenças são observadas, não havendo duas pessoas com as mesmas características de denteição²⁵. Os casos de violência doméstica, abuso sexual, abuso infantil, assaltos constituem alguns dos crimes mais comuns onde a marca de mordida pode ser encontrada e identificada¹³.

As análises das marcas de mordida de maneira geral poderão conter evidências físicas e biológicas, em relação

as características físicas individuais do suspeito poderão ser comparadas, como por exemplo a distância intercanina, outra técnica consiste no emparelhamento das imagens da arcada dentária do suspeito e a marca de mordida da vítima verificando os pontos coincidentes e divergentes, essa técnica é denominada associação padrão²⁶. A análise da evidência biológica consiste na avaliação da saliva presente no alvo da agressão, visto que a marca de mordida usualmente está acompanhada de saliva²³.

-Queiloscopia

A queiloscopia consiste no estudo das impressões labiais avaliando características como espessura e distância da comissura labial. Os lábios possuem características únicas e impressões que podem ser comparadas a impressão digital¹⁰. Marcas visíveis como as que ocorrem com o uso de batom e mesmo marcas invisíveis ou latentes podem ser observadas, utilizando-se técnicas fluorescentes^{10,27}.

-Rugosidade Palatina

A técnica de rugoscopiapalatinacconsiste no estudo das rugas palatinas, analisando a forma, tamanho e posição, avaliando o comprimento a orientação e estabelecendo padrões para indivíduos diferentes²⁸.

As rugosidades são imutáveis em condições normais e são eficientes para identificar pessoas após a morte, enquanto preservadas, principalmente em pacientes desdentados, muitas vezes são o único meio disponível²⁸. Entretanto, não é uma técnica útil para identificação de crimes.

A avaliação e análise das rugas podem ser realizadas de modo a preservar as provas, podendo ser feita em modelos de gesso e fotografias do palato comparando com registros anteriores a morte do indivíduo²⁸.

-Análise Genética

Os avanços nas tecnologias de perícia, permitiram que ferramentas mais avançadas e precisas fossem desenvolvidas, as análises envolvendo o DNA em amostras forenses são crescentes em processos de identificação humana, e a odontologia legal possui participação expressiva, tendo em vista que os dentes, principalmente a polpa dentária é uma importante fonte para coleta de amostras de DNA²⁹⁻³⁰.

As amostras de DNA podem ser recuperadas a partir de amostras biológicas como o sêmen, cabelo, ossos, dentes, unhas, urinas e outros fluidos biológicos. As características da estrutura dentária permitem que o dente resista a altas temperaturas entre 500° a 600° por um período de até 60 minutos, portanto em casos de incêndios e explosões o dente pode ser o material eletivo para análise de DNA²⁹⁻³⁰.

CONCLUSÃO

A odontologia legal na sociedade moderna, acompanha as evoluções técnico-científicas e as necessidades cada vez maiores da atuação do odontologista, sendo uma ferramenta eficaz no auxílio e verificação da veracidade de informações, elucidando e proporcionando certeza em decisões jurídicas.

REFERÊNCIAS

1. Cabral AF. Manual da prova pericial. Rio de Janeiro: Impetus; 2003.
2. Conselho Federal de Odontologia. Consolidação das normas para procedimentos nos Conselhos de Odontologia. Aprovada pela Resolução CFO 63/2005. Rio de Janeiro: CFO; 2005.
3. Negreiros EFF. A importância da odontologia legal na identificação em desastres em massa [monografia]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2010.
4. Vanrell JP. Odontologia legal & antropologia forense. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2002.
5. Peres AS, Peres SHCS, Nishida CL, Grandizoli DK, Ribeiro WJ, Gobbo LG, et al. Peritos e perícias em odontologia. Rev Odontol Univ Cidade Sao Paulo; 2007;19(3): 320-4.
6. Silva RF, Daruge Júnior E, Pereira SDR, de Almeida SM, de Oliveira RN. Identificação de cadáver carbonizado utilizando documentação odontológica. Rev Odonto Cienc 2008;23(1):90-3.
7. Coutinho CGV, Ferreira CA, Queiroz LR, Gomes LO, Silva UA. O papel do odontologista nas perícias criminais. Rev Faculdade Odontol Passo Fundo. 2013;18(2):217-3.
8. Rosario AFJ, Souza PHC, Coudyzer W, Thevissen P, Willems G, Jacobs R. Virtual autopsy in forensic sciences and its applications in the forensic odontology. Rev. Odonto Cienc. 2012;27(1).
9. Rothwell BR. Principles of dental identification. Dent Clin North Am. 2001;45(2):253-70.
10. Almeida Júnior E, Reis FP, Galvão LCC, Alves MC, Campos PSF. Análise da distância intercanina com relação ao sexo e sua aplicação na identificação e interpretação de marcas de mordida. RPG Rev Pos-Grad. 2012;19(1):14-20.
11. Oliveira JA. Determinação das características queiloscópicas dos graduandos de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba [monografia]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2010.
12. Frari P, Iwashita AR, Caldas JC, Scanavin MA, Daruge EJ. A importância do odontologista no processo de identificação humana de vítima de desastre em massa. Sugestão de protocolo de exame técnico-pericial. Rev Odontol São Bernardo do Campo. 2008;16(31).
13. Santana, CMS. A perícia contábil e sua contribuição na sentença judicial: um estudo exploratório [dissertação]. São Paulo: Universidade de São Paulo; 1999.
14. Silveira EMSZSF. Odontologia legal: conceito, origem, aplicações e história da perícia. Saude, Etica Justiça. 2008;13(1):33-6.

15. Paranhos LR, Caldas JCF, Iwashita AL, Scanavini MA, Paschini RC. A importância do prontuário odontológico nas perícias de identificação humana. *Rev Faculdade Odontol Passo Fundo*. 2009;14(1):14-7.
16. Benedicto EM, Lages LHR, Oliveira OF, Silva RHA, Paranhos LR. A importância da correta elaboração do prontuário odontológico. *Odonto*. 2010;18(36):41-50.
17. Almeida CA, Silva ZHA, Paranhos LR. A importância da Odontologia na identificação post mortem. *Odontol Soc*. 2010;12(20):7-13.
18. Oliveira RN, Daruge E, Galvão LCC, et al. Contribuição da odontologia legal para a identificação "post-mortem". *Rev Bras Odontol*. 1998;55:117-22.
19. Raitz R, Fenyo-Pereira M, Hayashi AS, et al. Dento-maxillo-facial radiology as an aid to human identification. *J Forensic Odontostomatol*. 2005;23:55-9.
20. Silva RF, Benta NG, Daruge Júnior E, Prado MM, Melo M. Importância pericial dos registros odontológicos decorrentes de tratamento protético. *Rev Odonto*. 2008;16(32):137-43.
21. Eastman JR, Raibley S, Schwartz L. Trabecular bone patterns in dental radiographs: a further aid to dentists involved in forensic dentistry. *Ill Dent J*. 1982;51:161-3.
22. Sholl SA, Moody GH. Evaluation of dental radiographic identification: an experimental study. *ForensicSci Int*. 2001;115:165-9.
23. Arús NA, Vizzotto MB, Silveira PF, Correa LR, Silveira HLD, Silveira, HED. Avaliação da reprodutibilidade na identificação de pontos anatômicos obtidos em telerradiografias laterais de crânios secos com e sem identificadores metálicos. *Rev Fac Odontol Porto Alegre*. 2012;52(1/3):15-7.
24. Carvalho SPM, Silva RHA, Lopes Jr.C, Sales PAA. Utilização de imagens na identificação humana em odontologia legal. *Rev Radiol Bras*. 2009;42(2):125-30.
25. Terada ASSD, Leite NLP, Silveira TCP, Secchieri JM, Guimarães MA, Silva RHA. Identificação humana em odontologia legal por meio de registro fotográfico de sorriso: relato de caso. *Rev Odontol UNESP*. 2011;40(4):199-202.
26. Musse JO, Marques JAM, Vilas Boas CDF, Sousa RSV, Oliveira RN. Importância pericial das radiografias panorâmicas e da análise odontológica para identificação humana: relato de caso. *Rev Odontol UNESP*. 2011;40(2):108-11.
27. Silva RF, Paranhos IR, Martins EC, Fernandes MM, Daruge JE. Associação de duas técnicas de análise radiográfica do seio frontal para identificação humana. *Rev Sul-Bras Odontol*. 2009;6(3):6.
28. Oliveira JA. Determinação das características queilosópicas dos graduandos de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba [monografia]. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba; 2010.
29. Tornavoi DC, Silva RHAD. Rugoscopia palatina e a aplicabilidade na identificação humana em odontologia legal: revisão de literatura. *Saude, Etica Justiça*. 2010;15(1):28-34.
30. Silveira EMSZSF. Odontologia legal: a importância do DNA para as perícias e peritos. *Saude, Etica Justiça*. 2006;11(1/2):12-8.